RESUMO

O presente estudo desenvolve um modelo de Programação Linear Recursiva, a fim de avaliar os efeitos de dois instrumentos utilizados atualmente na economia leiteira: os reajustes de preços do leite C e o controle na expansão da oferta de leite B. Utilizou-se este modelo por permitir um enfoque das repercussões, na agricultura de determinada região, de diretrizes específicas para o leite.

A matriz de coeficientes técnicos incluiu as atividades agropecuárias mais importantes da Divisão Regional Agrícola (DIRA) de Campinas, no período de 1970/71 a 1979/80, e dada às disponibilidades dos fatores de produção e os retornos brutos das atividades, procurou-se obter a reprodução do comportamento da agropecuária da região.

As parametrizações e simulações levaram às seguintes conclusões, para a região de Campinas:

a) a oferta de leite C é mais estável do que

a oferta de leite B, em relação às variações em seu preço nas condições estudadas; b) o coeficiente de elasticidade da curva de oferta de leite B, na safra 1970/71, foi estimado em 2,83, enquanto que, na safra de 1979/80, foi estimado em 2,71, praticamente inalterado, em duas situações distintas - com o preço liberado (70/71) e quando tabelado (79/80); c) a produção de leite C apresentar-se-ia mais estável e em níveis superiores, caso os reajustes de seus preços acompanhassem a evolução verificada nos preços dos demais produtos agrícolas. Ainda haveria alterações nas áreas de alguns produtos competitivos, que porém não chegariam a transformar a tendência histórica da agricultura da região; d) aos preços estipulados para o leite B, a quantidade ofertada se expandiria extraordinariamente, a partir de 1976/77; e) a quantidade ofertada de leite, verificada na última década, poderia ter sido realizada em níveis inferiores de preços; e f) dentro das pressuposições existentes no modelo, se não houvesse redução no preço do leite B e fosse liberado o crescimento de sua produção poderia ocorrer especialização desta atividade e conseqüente retração na produção de leite C, da pecuária de corte e nas áreas de milho, algodão, arroz, feijão e batata.